

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA  
JUVENTUDE – CMJ**

**ATA Nº 02/2025**

**Criciúma – 17/03/2025**

1 Ao décimo sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a  
2 reunião ordinária do Conselho Municipal da Juventude. Estavam presentes os  
3 (as) seguintes Conselheiros (as): Nathalia Zakrzeski Colombo (Gabinete do  
4 Prefeito); Vittor Teixeira Ferreira (Coordenadoria Municipal da Juventude); Alice  
5 Gomes da Silva (Secretaria Municipal de saúde); Maria Terezinha de Bona  
6 Mendes (Secretaria Municipal de Assistência Social); Eduardo Casagrande  
7 Fabris (Fundação Municipal de Esportes – FME); Sinara da Silva Lima  
8 (Secretaria Municipal de Educação); Camila Jacoby Klein (Universidade do  
9 Extremo Sul Catarinenese – UNESC); Patrícia Botega de Carvalho Goularth  
10 (Abba Pai Church); Guilherme Correa Dias (ABADEUS); Chinaider das Neves  
11 Machado (Casa Guido); Se fizeram presentes também os seguintes convidados:  
12 Gabriel Pacheco Vieira (Secretaria Municipal da Saúde); e a Ordem dos  
13 Advogados do Brasil – subseção Criciúma – justificou a falta. O Presidente  
14 Chinaider das Neves Machado (Casa Guido), saudou os presentes e também  
15 confirmou se todos haviam assinado a lista de presença e a ATA da reunião  
16 passada. Na sequência, o Presidente afirmou que o conselho precisa tomar uma  
17 decisão sobre os faltantes para continuar com o Conselho Municipal da  
18 Juventude ativo. Junto a isso, o conselheiro Vittor Teixeira Ferreira  
19 (Coordenadoria Municipal da Juventude) relembrou que após a última sessão  
20 foram enviados ofícios para as entidades sendo observado a possibilidade de  
21 substituição, tendo em vista as peculiaridades de cada uma, prezando a  
22 manutenção e eficiência do conselho e a presença nas reuniões e nas atividades  
23 exteriores. Instituições que foi mandado o ofício: a Universidade do Extremo Sul  
24 Catarinenese – UNESC, que mandou uma representante e respondeu ao ofício, a  
25 Abba Pai Church, não respondeu o ofício, a Ordem dos Advogados do Brasil –  
26 subseção Criciúma – indicou novos membros e a Câmara Municipal de Criciúma  
27 não foi indicado. A conselheira Nathalia Zakrzeski Colombo (Gabinete do  
28 Prefeito) então explicou que após a reunião e a separação dos poderes entendeu-  
29 se como prudente, como órgão fiscalizador do executivo, que a câmara saísse de  
30 todos os conselhos e comissões do município em que possui cadeiras. O  
31 conselheiro Vittor afirma que a câmara tem que ser substituída por outro órgão  
32 governamental e sugere o setor de governança por ter vários jovens e poder tirar  
33 algo dali, já Nathalia sugere o setor da procuradoria pelos mesmos motivos.  
34 Vittor relata que a entidade da Ordem dos Advogados do Brasil – subseção

35 Criciúma - respondeu não oficialmente que a causa da ausência é a troca de  
36 gestão e a Abba Pai Church mandou uma representante, a Patrícia Botega de  
37 Carvalho Goularth, mas não respondeu o ofício, podendo assim serem  
38 substituídas. A conselheira Maria Terezinha de Bona Mendes (Secretaria  
39 Municipal de Assistência Social) questiona sobre a opção do Bairro da Juventude  
40 e Vittor afirma que foi enviado um ofício na perspectiva da troca de conselheiros  
41 para uma nova óptica, já que a idéia de trocar a instituição desagradou os  
42 conselheiros, por terem diversos jovens e carregar o nome juventude. A  
43 conselheira ainda menciona que o conselheiro Amâncio, do Bairro da Juventude,  
44 se comprometeu que viria nas próximas reuniões, mas não compareceu. O  
45 Presidente pede para concluir a pauta e Eduardo Casagrande Fabris (Fundação  
46 Municipal de Esportes – FME) diz que se a Ordem dos Advogados do Brasil não  
47 mandar um representante até o próximo encontro terão que substituí-la. Em  
48 seguida, o Presidente ministra a próxima pauta discutida sobre a ação realizada  
49 na Associação beneficente de Indústria Carbonífera de Santa Catarina – SATC  
50 com os líderes das classes, um jogo de palavras e pensamentos - ``Brainstormy``-  
51 sobre a opinião deles quanto a juventude e os principais indicadores dos pontos  
52 positivos e negativos dela. Um dos principais objetivos citados é de escutar os  
53 jovens e a idéia de fazer essa dinâmica em demais instituições. Os conselheiros  
54 elogiaram a conselheira Marli Paulina Vitali (Associação beneficente de Indústria  
55 Carbonífera de Santa Catarina – SATC) pelo empenho, desenvoltura e  
56 manifestação de iniciativa. O Presidente fala sobre uma plataforma do CMJ e  
57 sobre as 3 comissões: do planejamento, do marketing e comunicação e da  
58 legislação (que auxilia o planejamento) que são falhas. Afirma que o marketing  
59 precisa postar mais frequentemente para ter mais contato com os jovens e que as  
60 comissões não podem deliberar tudo para uma pessoa só, como aconteceu com a  
61 Marli. O conselheiro Vittor sugere refazer a organização das comissões e o  
62 Presidente concorda em reajustar no final da sessão. Então, o Presidente vai para  
63 a pauta seguinte sobre as informações da próxima dinâmica e os conselheiros  
64 comentam sobre a dinâmica feita na SATC, elogiando os alunos que participaram  
65 e como foram bem recebidos. A conselheira Nathalia diz que provavelmente nas  
66 próximas dinâmicas feitas será outra realidade e que será diferente, citando a  
67 importância de entender como chegar até essas pessoas e estabelecer uma boa  
68 comunicação com elas. O conselheiro Vittor afirma que os jovens  
69 compreenderam a importância da participação, tanto na dinâmica, quanto na  
70 elaboração dos materiais, como os mapas mentais entregues, e nota que a  
71 necessidade do diálogo é fundamental, pois a aproximação com os jovens faz  
72 com que o Conselho ganhe atuação e alcance demais jovens, que passam a  
73 reconhecer sua importância e necessidade. Também destacou que, no penúltimo  
74 sábado, por meio da Superintendência da Juventude, foram chamados diferentes

75 setores da juventude para discutir o futuro da Superintendência e das políticas  
76 voltadas para a juventude, com o objetivo de realizar o planejamento estratégico  
77 de atuação. Afirmo que o diálogo foi um ponto central durante as discussões.  
78 Expressa satisfação com o trabalho realizado e que seria excelente se fosse  
79 repetido mensalmente, pois assim seria possível compreender as realidades de  
80 todos os setores. Voltando a falar sobre data, local e horário da próxima dinâmica  
81 aprimorada. A conselheira Maria destaca a importância da educação e de  
82 continuar com a dinâmica e questiona sobre ir em demais escolas. A conselheira  
83 Nathalia sugere ir em alguma que tenha questão social diferente. O conselheiro  
84 Guilherme Correa Dias (ABADEUS) fala sobre a oportunidade de conciliar o  
85 CRAS, o Centro de Treinamento do Criciúma e a ABADEUS em uma mesma  
86 ação no bairro Cristo Redentor e os demais conselheiros concordam. Vittor  
87 pergunta a quantidade aproximada de jovens que estariam presentes e Eduardo  
88 sugere levar os líderes do Centro de Treinamento, que seriam os mais influentes  
89 do time. O conselheiro Guilherme contabiliza cerca de vinte a vinte e cinco  
90 jovens já inseridos no mercado de trabalho na entidade da ABADEUS  
91 diariamente. O conselheiro Vittor, então, expõe que seriam cerca de cinquenta  
92 jovens e que não seria ideal ultrapassar esse número devido à limitação de tempo.  
93 O Presidente conversa sobre a importância das lideranças e reflete sobre a falta  
94 delas no CRAS, que seria importante a presença de todos. A conselheira Maria  
95 relata haver poucos jovens no CRAS, já que são mais crianças e adolescentes,  
96 então seria possível fazer com as três entidades juntas. Assim, fica decidido a  
97 data entre o dia sete a onze de abril, a princípio dia oito às oito e meia da manhã,  
98 deixando a data em aberto segundo a disponibilidade das entidades. A  
99 conselheira Patrícia sugere fazer ABADEUS e CT em um dia e CRAS em outro.  
100 O Presidente coloca os conselheiros Eduardo e Guilherme como responsáveis, já  
101 que o local do movimento será na ABADEUS ou no CT do Criciúma e aceitam  
102 se disponibilizar para falar com as entidades. O conselheiro Eduardo manifesta  
103 preocupação de que, se a dinâmica ocorrer no CT do Criciúma, o deslocamento  
104 da ABADEUS possa ser comprometido, e vice-versa. No entanto, Guilherme  
105 comenta sobre a disponibilidade de um carro por parte da ABADEUS, assim,  
106 Eduardo menciona a posse de duas vans por parte do CT e Patrícia, uma topic de  
107 dezoito lugares por parte da Abba Pai. O conselheiro Eduardo menciona que não  
108 tem acesso ao Criciúma, mas conhece a Bina, que também faz parte do Fundação  
109 Municipal de Esportes e treina o time feminino do Criciúma, através dela, ele  
110 buscará conversar com o setor responsável. Sobre a conferência, que  
111 provavelmente será realizada em setembro, o conselheiro Vittor responde que  
112 precisa verificar conforme a lei e explica que, com base na conferência estadual,  
113 o evento local ocorre de acordo com a data da estadual. O Presidente pergunta  
114 sobre a pauta, e o conselheiro Vittor menciona os encontros da Secretaria

115 Nacional da Juventude, nos quais foram deliberadas uma missão que foi seguida  
116 localmente. No entanto, ele destaca que a conferência local é livre e tem  
117 autonomia para seguir ou não, pois as realidades são diferentes. A conselheira  
118 Maria pergunta se haverá um tema, e o conselheiro Vittor confirma que sim, mas  
119 ressalta que fica a critério do conselho adotar. Ainda, o conselheiro Vittor propos  
120 a realização de uma conferência por vídeo com o Secretário Nacional da  
121 Juventude ou algum representante do Conselho Nacional da Juventude que possa  
122 orientar o Conselho Municipal, pois tem lembrança do ocorrido em dois mil e  
123 vinte e três, e desde então algumas mudanças podem ter ocorrido. Para evitar  
124 cometer erros, afirma ser fundamental consultar o Conselho Nacional e agendar  
125 uma reunião extraordinária com os que puderem participar, a fim de dialogar com  
126 o conselheiro nacional. O Presidente segue adiante com o próximo ponto: o plano  
127 de ação. A meta é fortalecer o relacionamento com os líderes dos grupos de  
128 jovens de Criciúma, para que conheçam o CMJ e reconheçam a importância  
129 desse possuir esse conhecimento. Pois, a falta de informação sobre o CMJ é um  
130 desafio significativo, e é crucial que ele seja visto como uma ferramenta  
131 essencial para atender às necessidades da juventude. O primeiro evento ocorreu  
132 na Associação Beneficente de Indústria Carbonífera de Santa Catarina – SATC,  
133 no dia doze. Os conselheiros responsáveis foram Marli, Nathalia, Chinaider e  
134 Vittor, foram disponibilizados materiais para que os participantes escrevessem  
135 tópicos nos papéis, destacando os pontos negativos e positivos e essa dinâmica  
136 será mantida nos próximos encontros, com o objetivo de organizar melhor as  
137 atividades e garantir que os responsáveis possam ser cobrados de maneira  
138 adequada. O conselheiro Vittor destaca que o bom do plano de ação é, também,  
139 permitir o levantamento das campanhas realizadas ao final do ano. Através disso,  
140 será possível elaborar formulários com gráficos e, assim partir desses números,  
141 pensar em políticas públicas e ações direcionadas aos jovens, com base no que  
142 eles relatam. O Presidente abordou as faltas da entidade com a conselheira  
143 Patrícia, da ABBA Pai, e solicitou um posicionamento para garantir o  
144 cumprimento da legislação. Patrícia explicou que, hoje, deveria estar presente  
145 alguém para substituí-la, mas soube que era necessário requisitar um ofício para  
146 que o líder dos jovens da igreja pudesse comparecer. Ela mencionou: 'Não tenho  
147 tanta proximidade com os jovens, mas queremos estar aqui, pois consideramos  
148 importante.' O conselheiro Vittor informou que a ABBA Pai tem a prerrogativa  
149 de ser substituída, mas destacou que o conselho reconhece a importância da  
150 continuidade da entidade, especialmente pela sua representação religiosa. O  
151 Presidente mencionou que, nas sessões anteriores, ficou frustrado por conhecer o  
152 potencial de trabalho da igreja e esperava uma participação mais ativa. Ele  
153 ressaltou que entende que todos têm compromissos fora do conselho, mas, como  
154 assinaram os documentos e se propuseram ao cargo, devem cumprir com suas

155 responsabilidades. Por fim, a conselheira Patrícia comentou: 'Este ano, vamos  
156 tentar ser mais presentes, se percebermos que não conseguimos, veremos a  
157 necessidade de uma substituição, infelizmente.' O Presidente afirmou que serão  
158 formadas duas comissões: a de Planejamento e a de Comunicação e Marketing. A  
159 prioridade dos integrantes será dada às entidades que já estavam presentes. Assim  
160 deu-se por encerrada a reunião, e, eu, Giovana Mendes Beloli, lavrei a presente  
161 ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os conselheiros presentes.

162 Nathalia Zakrzeski Colombo (Gabinete do Prefeito);

163 Vittor Teixeira Ferreira (Coordenadoria Municipal da Juventude);

164 Alice Gomes da Silva (Secretaria Municipal de saúde);

165 Maria Terezinha de Bona Mendes (Secretaria Municipal de Assistência Social);

166 Eduardo Casagrande Fabris (Fundação Municipal de Esportes – FME);

167 Sinara da Silva Lima (Secretaria Municipal de Educação);

168 Camila Jacoby Klein (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

169 Patrícia Botega de Carvalho Goularth (Abba Pai Church);

170 Guilherme Correa Dias (ABADEUS);

171 Chinaider das Neves Machado (Casa Guido).